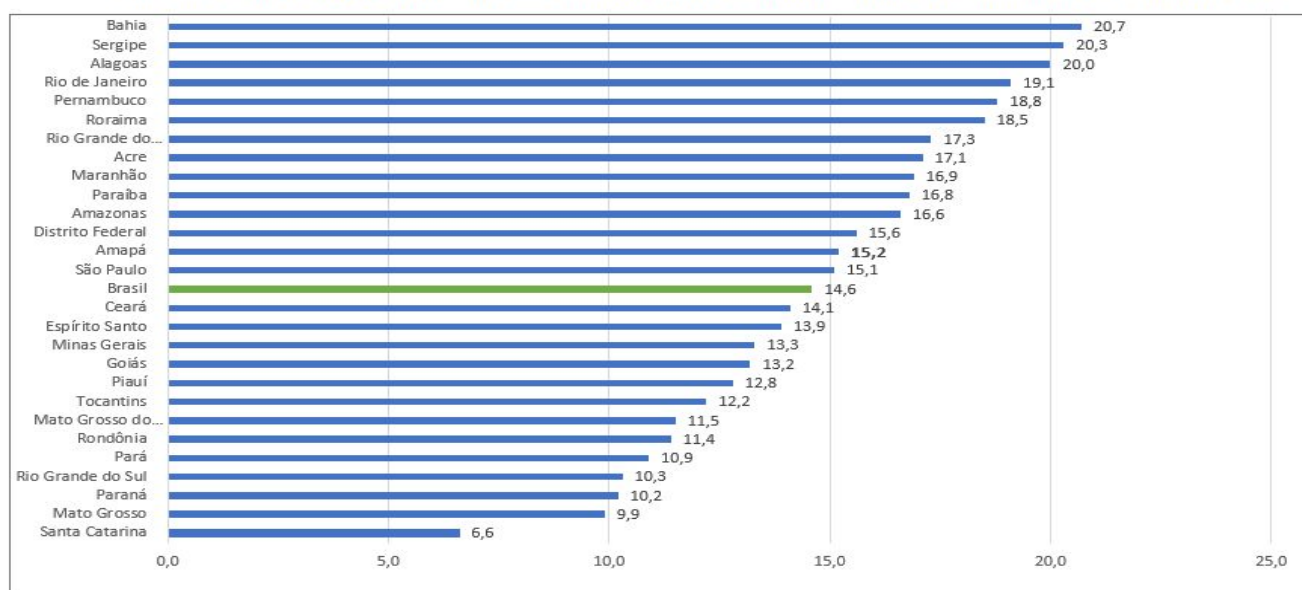


PNAD - C: Sergipe segue com a 2ª maior taxa de desocupação do país, no 3º trimestre de 2020

Ainda, o estado apresenta a 7ª maior taxa de informalidade em âmbito nacional. Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), divulgada hoje (27) pelo IBGE.

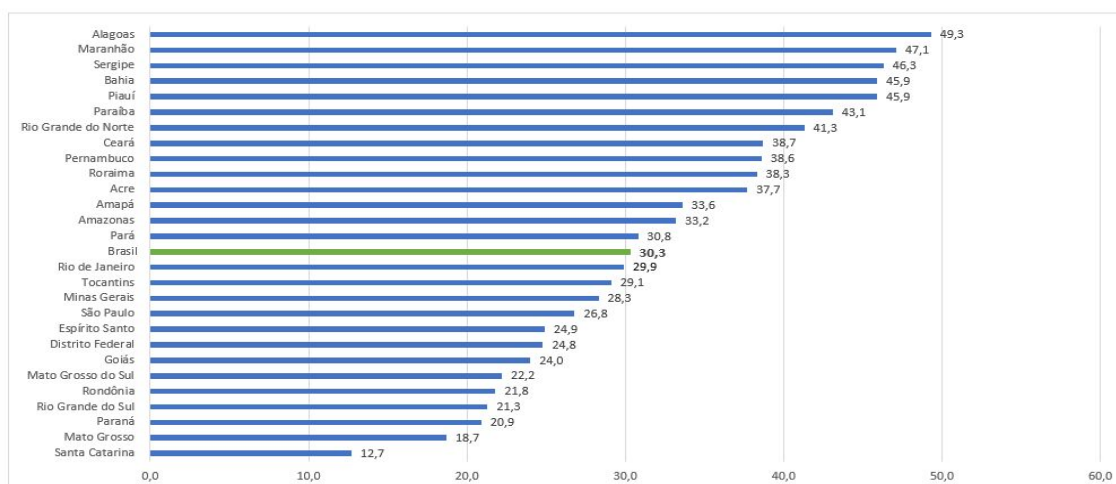
A taxa de desocupação chegou a **20,3%**, no terceiro trimestre de 2020 (julho, agosto e setembro) e estatisticamente, é considerado estável frente ao segundo trimestre (19,8%). Porém, **Sergipe segue tendo a 2ª maior taxa de desocupação do país**, ficando atrás somente da Bahia, com 20,7%. O nível de ocupação chegou a 41,4% apresentando também uma estabilidade frente ao trimestre anterior e queda de 8,8% em relação ao mesmo trimestre do ano passado. **Sergipe apresenta 779 mil pessoas ocupadas, diante de 198 mil desocupadas.** Ainda, 905 mil pessoas estão fora da força do trabalho.

Taxa de desocupação (%) das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por Unidades da federação - 3º trimestre de 2020



Em Sergipe, a taxa composta de subutilização do trabalho foi de **46,3%**, sendo a terceira maior do país. Essa taxa representa o percentual de pessoas desocupadas, subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas e na força de trabalho potencial em relação à força de trabalho ampliada. A maior taxa está em Alagoas (49,3%) e Maranhão (47,1%).

Taxa composta de subutilização da força de trabalho (%) das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por Unidades da federação - 3º trimestre de 2020



Em Sergipe, o percentual de empregados com **carteira de trabalho assinada** era de 62,8% do total de empregados no setor privado. Isso representa 209 mil pessoas. Com esse resultado, **Sergipe apresenta o 8º menor percentual de empregados com carteira assinada dentro do setor privado**. No Brasil, esse percentual ficou em 76,5% e o maior percentual registrado no país foi no estado de Santa Catarina, com 90,5%.

Ainda, **em relação à taxa de informalidade, Sergipe registrou um percentual de 51,1%, sendo a 7º maior no país**. A maior taxa foi registrada no Pará com 60,9% e a menor em Santa Catarina, com 26,9%.

Unidade Estadual do IBGE em Sergipe
27 de novembro de 2020